

XYRIDÁCEAS BRASILEIRAS DO HERBÁRIO
DO INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE
BELÉM DO PARÁ

Lyman B. Smith

Smithsonian Institution, Washington, D. C., U. S. A.

e

Robert J. Downs

United States Department of Agriculture

Graças à oportunidade de estudar o material de xyridáceas no Herbário do Instituto Agronômico do Norte, Belém do Pará, pudemos publicar a lista seguinte que cremos adicionará muito ao conhecimento da distribuição da família no Brasil. Depois de cada espécie anotamos a página da revisão feita pelo Dr. Gustaf O. A. Malme ou da obra original, no caso da espécie ser posterior a esta obra. Dentro de cada espécie as coleções estão na ordem cronológica.

XYRIS — Secção XYRIS

(Malme, Arkiv för Botanik 13: no. 8: 1-32. 1913, como Secção *Euxyris*).

XYRIS ANCEPS Lam. (Malme, p. 12).

Pará

- 60.647 Vizêu, junto a praia, 23-VI-1950, Ulysses Tavares 25
54.850 (em parte) Rio Camará, Fazenda Gurupatuba, campo aberto, 9-VII-1950, G. A. Black 50-9968.

Maranhão

- 83.942 Encontrada em lugar encharcado, Perizes, campo, 6-VII-1954, G. A. Black, J. M. Pires & D. Lima 54-16544.
- 83.950 Encontrada no chárco, Perizes, campo, 6-VII-1954, G. A. Black, J. M. Pires & D. Lima 54-16552.

Pernambuco

- 79.309 Terrenos do brejo, Beberibe, Recife, Vasconcelos Sobrinho, Bento Pickel 233.
- XYRIS CAROLINIANA Walter (Malme, p. 25).
Var. CAROLINIANA (Cf. Idrobo, Caldasia 6: 196. 1954).

Rio Branco

- 70.546 Igarapé Caraná, afluente do Rio Caomé, 19-VIII-1951, G. A. Black 51-12737.
- 70.942 Rio Branco, campo da Fazenda Capela, 1-IX-1951, G. A. Black 51-13192.

Amazonas

- 32.020 Rio Negro, at mouth of Rio Uaupés, 24-II-1944, J. T. Baldwin 3474.
- 30.195 Rio Içana, Tunuí, pé da serra, terreno arenoso, 24-X-1947, J. M. Pires 722.
- 42.403 Manaus, Flores, VIII-1948, Corner 15.

Guaporé

- 77.959 Rio Abunã, campo, 8-VII-1952, J. F. Silva 277.

Amapá

- 53.621 Oiapóque, campina, 30-X-1949, G. A. Black 49-8255.
- 85.417 Oiapóque, campo de aviação, G. A. Black, Vincent & Colmet D'Aage 54-17606.

Pará

- 17.206 Belém: Utinga, campo aberto, 19-IX-1945, J. M. Pires & G. A. Black 216.
- 36.138 Santa Izabel: Estrada de Ferro, 26-I-1948, N. T. da Silva 106.
- 37.044 Curralinho, campo natural, 22-VIII-1948, J. M. Pires 1270.
- 52.904 Belém, 7-XII-1949, Temístocles Guedes 220.
- 54.144 Vígia, beira da campina das Águas Mortas, 24-I-1950, G. A. Black 50-8820.
- 54.850 em parte Rio Camará, Fazenda Gurupatuba, campo aberto, 9-VII-1950, G. A. Black 50-9968.
- 54.849 O mesmo, G. A. Black 50-9969.
- 61.774 Cacaual Grande, campo aberto, Limpo dos Alemães, beira da mata, G. A. Black & P. Ledoux 50-10476.
- 62.220 Belém, Catú, terra firme, 19-XII-1950, G. A. Black 50-10942.
- 83.771 Rio Mojú, Fábrica, 4-VI-1954, G. A. Black 54-16351 1/2.

Maranhão

- 59.938 Ilha de São Luiz, Reservatório Sacaven, planta crescendo dentro d'água em lugar pouco profundo ao longo do tanque, 15-I-1951, R. L. Fróes 26789.
- 44.173 Sem lugar exato, VII-1954, Black, Pires & Dardano s/n.

Pernambuco

- 79.269 Terrenos alagados, Pernambuco, II-1937, Vasconcelos Sobrinho 171.

Bahia

- 55.907 Cruz das Almas, baixios arenosos, úmidos e ácidos, IX-1950, G. Pinto 489.

XYRIS CAROLINIANA Walter

Var. MAJOR (Mart.) Idrobo & Smith (Caldasia 6: 199. 1954).

Rio Branco

72.125 Rio Cantá, campina, 8-X-1951, G. A. Black 51-13858.

Amapá

55.599 Fazenda Mungubas, Município de Amapá, dentro d'água, 21-IV-1950, G. A. Black 50-9536.

59.886 Oiapóque, savana na área do aeroporto, 20-X-1950, R. L. Fróes 26735.

85.426 Oiapóque, campo de aviação, 11-XI-1954, G. A. Black, Vincent & Colmet D'Aage 54-17612.

XYRIS FALLAX Malme (Malme, p. 23).

Amapá

59.885 Oiapóque, estrada que vai para o aeroporto, 20-X-1950, R. L. Fróes 26734.

Pará

79.783 Igarapé Gameleirinha, campos gerais, região do Araguáia, planta dos terrenos arenosos e úmidos, 16-VI-1953, R. L. Fróes 30086.

80.015 Conceição do Araguáia, campos gerais, terreno arenoso, planta dos charcos, 25-VI-1953, R. L. Fróes 29902.

XYRIS — Secção NEMATOPUS

(Malme, Arkiv för Botanik 13: no. 3: 1-103. 1913)

XYRIS ASPERULA Mart. (Malme, p. 62).

Minas Gerais

69.629 Cruzamento das estradas, Morro do Pilar e Conceição, km. 137, 5-IV-1951, G. A. Black & M. Magalhães 51-11804.

63.253 Serra do Cipó, 16-I-1951, J. M. Pires & G. A. Black 2797.

63.752 O mesmo, J. M. Pires & G. A. Black 3306.

XYRIS BLEPHAROPHYLLA Mart. (Malme, p. 67).

Minas Gerais

14.678 Campo úmido, alto do Pico do Itambé, Município de Serro, muito frequente, 5-V-1942, Mendes Magalhães 3185.

XYRIS CIPOENSIS Smith & Downs (Journ. Washington Acad. Sci. 44: 311. 1954).

Minas Gerais

69.924 Serra do Cipó, 5-IV-1951, G. A. Black & M. Magalhães 51-12100 (esteril, determinação não segura).

XYRIS ESMERALDAE Steyermark (Fieldiana Bot. 28: 109, fig. 16c. 1951).

Amazonas

30.206 Rio Içana, Tunuí, pé da serra, terreno pedregoso, 24-X-1947, J. M. Pires 733.

XYRIS INVOLUCRATA Nees (Malme, p. 77).

Amazonas

32.464 Rio Negro, Padauriry, São Pedro, damp soil of Campina type, 27-X-1947, R. L. Fróes 22661.

XYRIS LACERATA Pohl (Malme, p. 65).

Goiás

58.831 Varedão do Relâmpago, duas léguas de Carolina, 28-V-1950, J. M. Pires & G. A. Black 2406.

XYRIS LONGICEPS Malme (Malme, p. 54).

Pará

- 61.856 Fazenda Santa Olímpia, campo Umirí, Município de Faro, 6-XI-1950, G. A. Black & P. Ledoux 50-10555.
74.501 Maicurú, S. Francisco, 29-VI-1952, J. M. Pires & Nilo T. Silva 4267.

XYRIS LONGISCAPA Alb. Nilss. (Malme, p. 89).

Minas Gerais

- 63.254 Serra do Cipó, 16-I-1951, J. M. Pires & Black 2798 (muito jovem).
XYRIS MALMEANA L. B. Smith (Bol. Inspec. Fed. Obras Contra Sêcas, Rio de Janeiro 10: 126. 1939).

Guaporé

- 77.964 Rio Abunã, campo, 8-VII-1952, J. F. Silva 272.

Pará

- 84.155 Vígia, campina do Palha, 10-VIII-1954, G. A. Black 54-16761 1/2.
85.682 Gurupá, campina da Gerenalda, 18-VIII-1954, J. M. Pires & N. T. Silva 4712.
XYRIS MEXIAE Malme (Arkiv för Botanik 25A: no. 12: 13. 1933).

Minas Gerais

- 72.432 Distrito Carangola: Top of Serra da Grama, open campo above forest, among grasses, alt. 1.700 m., 1-II-1930, Ynes Mexia 4292 (número tipo).
XIRYS PARAENSIS Poepp. ex Kunth (Malme, p. 54).

Rio Branco

- 77.597 Colonia Fernando Costa, km. 9, IX-1951, G. A. Black s/n.

Pará

- 37.804 Vigia, Campina do Palha, 30-IX-1948, G. A. Black 48-3312.
- 37.530 Vigia, campina, 17-XI-1948, J. M. Pires 1399.
- 84.135 Vigia, Campina do Palha, na areia, 10-VIII-1954, G. A. Black 54-16742.
- 84.297 Ilha de Colares, sítio Horizonte, município da Vigia, 29-IX-1954, G. A. Black 54-16911.

XYRIS PEREGRINA Malme (Arkiv för Botanik 25A: no. 12: 9. 1933).

Minas Gerais

- 72.407 Diamantina, Serra do Rio Grande, damp disintegrated rock between crags, alt. 1260 m., 2-V-1931, Ynes Mexia 5736 (número tipo).

XYRIS PILOSA Kunth (Malme, p. 91).

Minas Gerais

- 63.188 Serra do Cipó, 13-I-1951, J. M. Pires & G. A. Black 2731.
- 69.730 Serra do Cipó, vizinhanças do Hotel Palácio, 5-IV-1951, G. A. Black 51-11905.

XYRIS PTERYGOBLEPHARA Steud. (Malme, p. 57,).

Minas Gerais

- 63.185 Serra do Cipó, 13-I-1951, J. M. Pires & G. A. Black 2728.
- 63.751 Serra do Cipó, 16-I-1951, J. M. Pires & G. A. Black 3305.

XYRIS SAVANNENSIS Miquel (Malme, p. 53).
Var. *SAVANNENSIS*

Rio Branco

- 70.754 Caminho de Samaúma a campo de aviação de Mucajaí,, kms. 14-15 da estrada Boa Vista-Caracarái, 25-VIII-1951.
- 72.114 Rio Cantá, campina, 8-X-1951, G. A. Black 51-13869.

Guaporé

- 74.267 Pôrto Velho, ilhas de mata e campo misturados, beira da estrada até Viana, km. 8, campo, 27-V-1952, G. A. Black & E. Cordeiro 52-14542.

Pará

- 61.662 Igarapé do Campo coberto, perto de Santa Izabel, município de Santarém, 28-X-1950, G. A. Black & P. Ledoux 50-10368.
- 61.664 Perto da casa Santa Izabel, campo aberto, município de Santarém, 28-X-1950, G. A. Black & P. Ledoux 50-10370.
- 77.484 Cacaual Grande, Passagem, campina, 8-VII-1952, G. A. Black 52-15534.
- 80.001 Conceição do Araguaia, terreno úmido e arenoso, 24-VI-1953, R. L. Fróes 29916.
- 84.132 Vigia, campina do Palha, 10-VIII-1954, G. A. Black 54-16739.
- 84.316 Ilha de Colares, sítio Horizonte, município da Vigia, 29-IX-1954, G. A. Black 54-16930.

Maranhão

- 58.610 Perto de Carolina, campo cerrado, 26-IV-1950, J. M. Pires & G. A. Black 2182.

Goiás

- 79.512 Couto de Magalhães, campos gerais, terreno úmido, Rio Araguaia, 5-VII-1953, R. L. Fróes 30157.

São Paulo

68.818 Itirapina, Campo Alegre, 21-I-1951, G. A. Black 51-10970 (sem fôlhas, variedade não segura).

XYRIS SAVANNENSIS Miquel
Var. PROCERA Malme (Malme, p. 53).

Guaporé

77.947 Rio Abunã, campo, 9-VII-1952, J. F. Silva 289.

Pará

61.857 Fazenda Santa Olímpia, campo Umirí, município de Faro, 6-XI-1950, G. A. Black & P. Ledoux 50-10556.

Goiás

79.533 Couto de Magalhães, campos gerais, Rio Araguaia, 5-VII-1953, R. L. Fróes 30134.

XYRIS SCHIZACEAE Mart. (Malme, p. 71).

São Paulo

68.894 Itirapina, Campo Alegre, 21-I-1951, G. A. Black 51-11049.

XYRIS SPATHACEA Lanjouw (in Pulle, Rec. Trav. Bot. Néerl. 34: 484, fig. 4. 1937).

Amapá

53.704 Oiapóque, campo Inocência, 4-X-1949, G. A. Black 49-8347.

XYRIS SPRUCEANA Malme (Malme, p. 77).

Amazonas

30.187 Rio Içana, Tunuí, pé da serra, terreno pedregoso, entre pedras, dentro d'água, 23-X-1947, J. M. Pires 714.

- 30.209 Rio Içana, Tunuí, pé da serra, terreno pedregoso, 24-X-1947, J. M. Pires 736.
33.318 Rio Içana, Tunuí, beira da praia, 10-V-1948, G. A. Black 48-2583.
XYRIS ULEANA Malme (Malme, p. 77).

Amazonas

- 36.937 Manaus, Pensador, Campina “rana” baixa — terreno arenoso— em parte capoeirizado, lugar inundável, 1-VII-1948, G. A. Black 48-3035.
51.655 Rio Urubú, cachoeira de Iracema, na praia, 24-IX-1949, R. L. Fróes 25386.

Pará

- 61.855 Fazenda Santa Olímpia, campo Umirí, município de Faro, 6-XI-1950, G. A. Black & P. Ledoux 50-10554.
61.858 O mesmo, G. A. Black & P. Ledoux 50-10557.
84.266 Campina do Itajura, Ilha de Colares, município de Vigía, 28-IX-1954, G. A. Black 54-16874.

ABOLBODA

(Malme, Arkiv för Botanik 19: no. 13: 5-8. 1924)

AEOLBODA AMERICANA (Aubl.) Lanj. (in Pulle, Rec. Trav. Bot. Néerl. 34: 492. 1937).

Amazonas

- 32.041 Bella Vista, Rio Uaupés, 15-18-III-1944, J. T. Baldwin 3558.

Amapá

- 53.612 Oiapóque, estrada para o campo de aviação, 30-X-1949, G. A. Black 49-8246.

Pará

- 54.141 Vigía, beira da campina das Águas Mortas, 24-I-1950, G. A. Black 50-8817.

- 74.318 Vigia, Campina do Palha, 17-VI-1952, J. M. Pires 4085.
- 80.819 Estrada da Vigia, brejos da Campina do Palha, 29-IV-1953, D. A. Lima 53-1279.
- 84.248 Campina do Itajura, Ilha de Colares, município de Vigia, seco, 28-IX-1954, G. A. Black 54-16855.
- 74.651 Estrada de Rodagem para a Vigia (sem data), R. L. Fróes 27839.

ABOLBODA GRANDIS Griseb.

Var. **MINOR** Spruce ex Malme, Bihang till K. Sv. Vet. Akad. Handl. 26. Afd. 3, no. 19: 14. 1901).

Amazonas

- 32.167 Manaus, Rio Tarumã, Cachoeira Alta, nas lages miúdas, aquático, 23-IX-1947, T. Guedes 12.
- 30.205 Rio Içana, Tunuí, pé da serra, terreno pedregoso, cresce dentro d'água, entre pedras, 24-X-1947, J. M. Pires 732.
- 32.466 Rio Negro, Padaury, São Pedro, swamp, Campina, 27-X-1957, R. L. Fróes 22663.
- 52.727 Upper Rio Negro basin, Rio Xié, Cachoeira cumatí, 29-XI-7-XII-1947, Richard Evans Schultes & Francisco Lopez 9213.
- 42.402 Manaus, near Flores, VIII-1948, Corner 14.
- 78.485 Rio Demeni, afluente do Rio Negro, Pôsto Indígena Genipapo, caatinga, 14-X-1952, R. L. Fróes 28912.

ABOLBODA PULCHELLA Humb. & Bonpl. (Malme, p. 6).

- 52.348 Ilha de Marajó, Rio Camara, vegetação herbacea dos campos da fazenda Santa Rita, Retiro Pau-Grande, III-1950, Rubens Lima 42.
- 52.396 O mesmo, Rubens Lima 91.

E R R A T A

Na pag.	Linha	Onde se lê	Leia-se
21	35	speciosa	macrocarpa
43	12	10 X 10 m	10 X 100 m
43	29	Paven	Pavan
94	3	25-VIII-1951,	25-VIII-1951, G.A. Black et D. Magalhaes 51-12963

Na pag.18, no quadro III, as unidades são:

3a.coluna - em cm

4a., 6a., e

9a. colunas-gr/100 gr.

8a.coluna -ME/100 cc.

Na pag.37, falta o quadro XI, que será incluído em um próximo boletim.

Na pag.75, faltam as estampas, que serão incluídas em um próximo boletim.
